

— LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) :— O diretor geral do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, sr. Hernán Santa Cruz, do Chile, partirá amanhã para a Europa, a fim de presidir à décima primeira reunião do citado organismo. O sr. Santa Cruz declarou que ainda não sabe se a Rússia e os países da Europa oriental bloquearão as referidas reuniões. Entre os problemas a serem debatidos figuram: O estudo das recomendações da assembléia geral sobre o emprego total; a nomeação de um alto comissário das Nações Unidas para solucionar o problema dos refugiados de guerra, etc.

Tremenda derrota comunista nas eleições da Renânia-Westfália

Reação conjunta da América Latina às conclusões da Comissão Gillette

DESAPARECEU UM DC-3

JORNAL
DO DIA

RESOLUÇÃO DE PAZ DA UNESCO

Transplante de rim humano

rim humano

é um paraíso. Pode ouvir o
quiseir que eu lhe darei.
«Faireira de honra, grande
le fa

STALIN E O JUDEU

Por AL NETO (de US\$)

é um paraíso. Pode ouvir o
quiseir que eu lhe darei.
«Faireira de honra, grande
le fa

eleitoral no Brasil prome
pensão à linguagem viol
didato a uma atividade
de estado".

Interpelação à Rússia sobre os prisioneiros da Alemanha

WASHINGTON, 19 (UP) — Soube-se que as três potências ocidentais interporiam o governo da Rússia sobre o destino de um milhão e 500 mil prisioneiros de guerra alemães que estão desaparecidos. O governo da Alemanha Ocidental colabora com as três potências ocidentais nas negociações preliminares sobre os referidos prisioneiros de guerra. A Rússia, há poucas semanas, anunciou oficialmente que havia repatriado todos os prisioneiros de guerra alemães. E, respondendo a uma nota alemã, a firmou que certamente os prisioneiros de guerra alemães esperam no futuro mundo.

CUBA: CENTRO COMUNISTA

de estado".

...da qual foi afastado por um...

O ATO CONTOU COM A PRESENÇA DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO — DISCURSOS DO PROF. HENRIQUE RICHTER E VEREADOR MORAIS VELLINHO — PALAVRAS DE D. VICENTE SCHERER — OUTRAS NOTAS

Flagrante apanhado na secretaria do novo Ginásio São João Batista, quando era reconhecido as altas autoridades presentes, destacando-se entre elas, S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer, DD. Arcêbispo Metropolitano; Cap. Cilo Monteiro, representante do Governador do Estado; Dr. Helder Magalhães, DD. Feiteiro Municipal; Con. Dario Renna, Vigário do Povoado de São João; Vereadores Manoel Osório da Rosa, Zacharias da Azevedo, Carlos Morais Vellinho; Sr. Adão Reitz, festeiro do corrente ano; D.^a Nel Jacinto Romero, inspetora federal, junto ao ginásio.

O PROGRAMA

Foi inaugurada a Bandeira pelo Sr. Nido Meneghetti, sendo encabeçada e Hino Nacional pela Banda Municipal, gentilmente cedida para a ocasião, e logo depois foi dado o Bênkô ao novo estabelecimento por Sr. Exeiz. Revizina. Dr. Vicente Scherer. Em seguida teve lugar a inauguração da sala, que foi feita pelos seguintes: primeiro o Dr. Clon Rosa, que foi inaugurado pelo sr. Luiz Germano Campana, representante do humanizado, sala A. J. Renner e Sr. Herbert Rios, cujo humanizado se destinou a representar pelo sr. Otiomar Becker, sala João Wellig — que se fez representar pelo sr. Walter Brucius e sala Voldemiro Schapke — tendo o honorário de Fernando Tarkes, seu representante.

**DISCURSO DO VENEZADOR
MORAIS VELLINHO**
Exmo. e Revdmo. Sr. Arcebispo
Metropolitano.

Depois da inauguração do retrato de D. Vicente Scherer, no salão nobre do Ginásio, ato este que recebeu demorada aplausos da assistência, S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer, assim falou:

Em primeiro lugar agradeceu a inesperada homenagem que lhe foi prestada com a inauguração de seu retrato no salão nobre do Ginásio. Agradeceu, também, a cooperação da Paróquia em prol da educação de nossa juventude. Disse que são três as colunas graníticas sobre as quais assenta a formação de um lar católico: Lar — escola — igreja. A respeito do lar lembrou a frase de São Paulo tão apropriadamente usada pelo venerando Moraes Vellhoro: — PAIS EDUCAL OS VÓSOS.

FILHOS NA DISCIPLINA E NOS MANDAMENTOS DO SENHOR: falou nos ataques de forças demolidoras de que é alvo a família, e disse ainda: a escola deve ser o prolongamento do lar. É a par da formação intelectual deve dar noções sólidas que dêem firmeza para toda a vida e iniciar a educação do coração e da alma. Prosseguindo disse S. Excia.: Dou o meu aplauso ao dedicado pároco de São João pelo seu grande feito. Aplausos, também, aos comerciantes, aos industrialistas e particularmente às autoridades estaduais e municipais pelos auxílios prestados. Falou ainda no sacrifício das famílias católicas para a construção do Ginásio. Terminando, disse o Sr. Arcebispo: Estou certo de que o Ginásio São João não há de fracassar por falta de recursos e faço votos para que este ginásio seja uma realidade, para formar alunos de caráter firme que honrem a família, a igreja e a pátria.

DETERMINAMOS, POR
A CAPITAL COMO NO
PAROCOS E MAIS SA-
MA INTENSO MOVIMEN-
TAMENTO ELEITORAL
DER QUE ESTA PREVIA
IDA PARA VOTAR RE-
DEVER DE CONSCIÊN-
NA EPOCA BORRASCOSA

Na casa, não para a Igreja Católica. Apertados Romanos, que há mais de dois mil anos já dizia, através da palavra apostólica de S. Paulo: «Pais, educai os vossos filhos na disciplina e nos mandamentos de Senhores.

Eis porque, há poucos anos atrás, este país, com o maior respeito, estimulada pelo seu digníssimo parquieiro, adquiriu o chá-cara que lhe ficava contusa, e instalou uma escola. De início, modesta, como também modesta fora a Igreja, hoje temos a mais grata satisfação de a vermos instalada neste tão precioso e tão agradável e confortável, um Ginásio, o qual representa uma pujante confirmação daquilo que há dois milénios S. Paulo sentenciava: Sim, educai os vossos filhos na disciplina e nos mandamentos de Senhores, porque de toda variedade os frutos manifestam a civilização, manifestam a sua tribo, a sua vida em honras espirituais e a razão de ser de nossa vida: Salvar as nossas almas.

E' bem possível que São Paulo para escrever aquela epistola, que tanto se recomendava ao seu tempo, como hoje, houvesse se occultado, para fugir das vistas dos grandes senhores do então pujante Imperio Romano. Mas, Roma assentava-se sobre o mar, e o destino de seu destino, no materialismo, ateu, esquecendo que o espirito tem mais força que a matèria, assimtismo. Logo após a derrocada do Imperio Romano, que parecia imperecivel, enquant, que continua viva e sempre palpitante, aquella mesma epistola de S. Paulo: «Paz, edulcor os vossos filhos na disciplina e nos mandamentos de Benêr».

E desde a queda do Imperio Romano, até hoje, segundo se conhece a História, assimtismo e derrocada de um sem número de outros imperios que, da mesma maneira que o Romano, haviam sido edificadas pela força materialista. Só não morre o Imperio de Cristo porque fez de sua alicerça a força imperecivel do espirito.

Bem accertaada esta, pois, esta.

edificando ainda mesmo com sacrifício, este grande e confortável Ginásio, dando assim, obediência plena, aqueles ensinamentos de São Paulo. Merecem também aplausos, todos aqueles que contribuíram para tão grandiosas

obra. Sim, grandiosa pela significação, e finalizada do ensino religioso católico. De nada ajudará o saber sem a «Disciplina e os mandamentos do Senhor». Assim, hoje, como ontem, o homem moderno, o homem-fofo, a finalização da vida, a quem não se dá a única coisa imperdível — é a alma, e que é desta que deve dar selar.

Mas, se há dois milênios São Paulo se recusa para escrever, apenas vemos que já hoje, os seus ensinamentos, os seus ensinamentos, a luz do dia abençoado por Deus, e a sombra da Igreja, ao lado, que, destemerosa, ostenta magistralmente a Cruz de Cristo, como uma insígnia, porque, que nos recorda a presença do Senhor. «Faz a disciplina os vossos filhos na disciplina e nos mandamentos do Senhor.»

DISCURSO DO PROF. HENRIQUE
RICHTER

Excelentíssimo Senhor, Sr. Arcebispo Metropolitano.
Excelentíssimas autoridades civis, militares e científicas.

Senhoras e Senhores:
O dever que assiste a todo o educador, de procurar deslucubrarse, na altura de suas possibilidades, de qualquer mistério que lhe confira a coitadão, obriga-me hoje a ventura de apresentar perante este selão publico. Mas, de modo algum queira aproveitar estes instantes em flores litterarias, tão a gosto das mentalidades bajuladoras e servis. Porque o que me cumpre fazer, o que pretendo conseguir, é algo que não deverá morrer tão cedo em nossas mentes: o descobrimento de dois quadros distintos, o de uma personalidade conjunta e uma personificação individual.

Para a devida focalização de primeiro quadro, mister se faz que nesse imaginário roteirista alguns decalcos. É lá que encontramos o primeiro marco significativo, na pessoa gloriolosamente memorável de D. João Becker que, em 1916, ao recomar o então Pe. Clelio Benvenegutti primeiro vigário desta paróquia, mandou erguer um chafiz, contraindo a primeira professora da escola. Só em 1928, depois de construída a 1.ª parte da atual nra. triz, aproveitou-se da histórica rapela de S. João para o funcionamento da escola. Já esse mal-tarde se impõe o desdencramento. "manhou-se" origi- uma escola, com aulas apropriadas. A Rm Iratungu hoje propriedade da Sociedade L. bantana. Confiaço que foi, esta escola, em realidades que benemerito irmãos Laxaltz, ficou a par- que de São João detona de Iratungu. A dos discipulos de S. João, Iratungu.

Em 1937, por iniciativa do Francisco, chegou-se a Chácara Mosteiro, que dois anos mais tarde foi adquirida pela paróquia, sendo o local que hoje admiramos como sede de educative deste bairro. Nas breves antecendentes historicas vamos-nos considerar hoje a graduação de uma obra, elaborada exclusivamente no espirito de amor ao cón e patriotismo daquelles que largaram para sempre sua nome esta grande instituição.

O Ministério da Educação e Cultura, sempre atento ao progresso cultural do país, não titubeou em conceder, em caráter extraordinário, o funcionamento da 1.ª sessão trienal, elevando em 1945 a duração escolar primária ao grau de candidato, embora não se pudessem ainda satisfazer todos os requisitos legais. Não pode deixar de se assinalar-nos a contemplação do quadro tão magnífico, em que todos fomos protagonistas: em menos de 7 meses, sem recursos, com a custa de observações, empréstimos, passamos a funcionar, aos 6 de Março de 1950, no prédio que hoje ocupa

Dando início às solenidades de inauguração do novo Ginásio São João Batista, vemos o Prefeito Municipal Dr. Aldo Mengeschetti, hasteando o Pavilhão Nacional.

auramos, o Ginásio São João Batista, símbolo da dignidade de uma população que soube escrever a mais bela página de sua história.

Do alto da inauguração da pedra angular, em 15 de novembro de 1949, ao dia presente, esta edificação traduzu tanta as dificuldades e esperanças dos que confiavam na sua realização. A ausência absoluta de fim comercial, visto ser a taxa escolar inferior à metade da maioria dos demais municípios, a necessidade de aquisição do terreno adjacente em face do rápido aumento de matrícula, mal grado o auxílio generoso de industrialistas e famílias latifundiárias, acarreteram ao empreendimento uma situação financeira melindrosa, armando em mais de meio milhão de cruzeiros a dívida existente. Não obstante, eis aqui a atitude confiante de um povo. Professores acorrem, dos lugares mais distantes da cidade, as famílias enviam seus filhos para receberem instrução, e já não podemos deixar de voltar hoje um olhar grato às esperanças as autoridades governamentais e legislativas, às quais não passou despercebida a agêndia grandiosa desta população birrim. Os representantes legais, sicles por

para para salvaguardar seus sagrados interesses, não podiam fechar os olhos ante o quadro esplendoroso que defrontam. Afetado eloquente é a solidariedade da Secretaria de Educação e o projeto de auxílio para os Gênsios em construção nos arrabaldes, em que se salientaram, sobremaneira, na Câmara Municipal, os vereadores Domingos Dutailly e Osório da Rosa, bem como a ação dinâmica do edil da cidade, Prefeito Iles Meneguetti, e a abnegação de nosso pároco, Con. Davi Rosa.

É a consideração desta confiança no espírito de compreensão e auxílio de quantos tiveram ouvidos para ouvir e que hoje tem olhos para ver o que lhes patentearmos, que lançamos esta grande desafio aos inimigos do progresso, aos críticos da cultura, aos pessimistas de nossa geração: que venham ver o que pode a união e o que poderá a perseverança!

Entretanto, é-nos impossível fa-
per calar a voz do sentimento re-
ligioso. O que se sonhou, o que
se escutou e o que se aguarda
somente tem valor, quando contem-
plado à luz da fé. E esta contem-

ação e a oração, quase instantaneamente por ele mesmo outro quadro, hoje devidamente presente nesta sociedade, na personificação admirável de um guia e impulsionador de grandes iniciativas. Aquele que muito cedo compreendeu e alertou a sociedade para a necessidade de ação social. O arauto de uma época que não se cingia de pregar e ensinar a insuportável e estéril doutrina da passividade, da resignação e da impotência de estrair as vantagens de uma ordem social que não se completava com a formação de personalidade. Aquele que hoje batizamos na sua presença a esta sociedade e na renovação linear social que desaxeramos ao descomprimos o retrato que ficou para sempre no recinto desta Grande sala, mais atestado eloquente do espírito fraterno e fraterno que rege o presente e o futuro do povo de São João e do Rio Grande. Aquele, qual nome esquecerias todos os comentários e que nos confortará na jornada gloriosa que empreendemos em prol da glória de Deus e da Pátria. A ele nossa tributo filial e nossa admiração sincera, nossa mais sincera irretrita, porque ele é: D. Vicente Salazar.

Tenho dito.	•
-------------	---

PROTEÇÃO AOS ADULTOS - AS MAQUINAS, SERVAS DO HOMEM

Nos vários Estados do Brasil a proporção das crianças de 0 a 9 anos oscila entre o máximo de 32,9% em Santa Catarina e o mínimo de 27,8% em São Paulo. Os resultados da apuração de censos demográficos revelaram a existência em 1940, de 12,2 milhões de crianças naqueles limites de idade, em todo o Brasil, o que representava 29,6% da população total.

Aproxima-se essa propoção das verificadas pelos últimos censos em outros países da América Latina, onde, como entre nós, são elevados os níveis de natalidade e mortalidade. Encontramos-nos assim em posição semelhante à da Colômbia, Guatemala, Porto Rico, México ou Perú, mas nos afastamos muito das taxas apresentadas nos Estados Unidos (16,1%) ou na Inglaterra, França e Alemanha (respectivamente, 15,8%, 16,2% e 18,4%).

Que isso dizer que o Brasil, relativamente mais, do que existente nos países mais desenvolvidos, em que se vive melhor e mais confortavelmente, onde a vida é mais longa e, portanto, os adultos são proporcionalmente mais numerosos.

Não se deduza, porém, que tenhamos crianças demais e que nossa infância viv, bem como ponto de dispensar mais cuidados e assistência. O que essas números demonstram bem ao contrário, é que não estão faltando adultos: que a vida média do brasileiro é de 46 anos e meio, e que precisamos viver mais e melhor.

Continuemos, pois, a proteger as nossas crianças, não esqueçamos de que também os nossos adultos estão a carecer de amparo.

AS MAQUINAS. SERVAS L
HOMEM

de um Recenseamento tão vasto como o que se vai empreender no Brasil, as todas o seu trabalho tivesse de ser manual. Os 22 milhões de questionários relativos ao Censo de 1950 levariam dezenas de anos para serem criticados e tabulados, perdendo toda sua atualidade. Hoje, apenas um mínimo das tarefas é realizado por processos manuais, porém as mais duras operações contábeis estão, entre outras, a máquinas modernas que reduzem de 100 ou mais vezes o tempo e o esforço dos homens empregados. Há até equipamentos mecânicos dotados de dispositivos eletrônicos destinados a acelerar incalculavelmente o ritmo da apuração. A técnica a ser empregada no Brasil, para apurar os resultados do Recenseamento de 1950, baseia-se no sistema de cartões perfurados que exige um conjunto de m

Decisões do Tribunal Regional do Trabalho

Sessão do dia 12 de junho de 1950. Proc. T.R.T. 184-50. Precedência: 1.ª J. C. J.; R. corrente reclamado: Miguel K. Milton Roberto da Almeida Gonçalves; Juiz Relator: Sr. Bruno Linek; Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux; Parecer do Procurador Delmar V. Diego: Apropriadas as partes não compareceram. Decisão: Preliminarmente, 1.ª) por unanimidade de votos, foi conhecido o recurso por habilitante interposto por isso que a reclamatória é de valor incerto e inestimável. 2.ª) por unanimidade de votos, foi rejeitada a legação de julgamento extra-petita. No mérito, por maioria de votos, vencido o Relator, foi negado provimento ao apelo para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Sessão do dia 14 de junho de 1936 — Proc. TRT. 1433. (Dissídio coletivo): Requerer: Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Chapéus; Reque-ridos: Ind. Rio Grandense de Chapéus Lda. e Ind. de Chapéus de Afonso Contieri & Cia. e a Fábrica de Bonés. Fernandes Costa; Juiz Revisor: Dr. Fernando P. Pantoja; Juiz Revisor: Dr. Rubens S. S. Paracer do Dr. Procurador Delmar V. Biogo; Aprezen-ças partes compareceram, pe-los requeridos, o Dr. Armento M. Jardim e, pelo requerente, o Dr. F. Talala O'Donnell. De-claro pelo voto de qualidade a favor do requerente. Juizes Dr. Jorge Surruave e a Presidência vitoriosos. Ju-ri varo Soares Telles, foi julga-mento improcedente a Revisão de L- dissídio coletivo pleiteada.

Das 15 às 23 Horas

Homenageado, ontem, o Prefeito Ildo Meneghetti

Cinema

DEU MOTIVO A ESSA HOMENAGEM A PASSAGEM HOJE DE SEU ANIVERSÁRIO NATALÍCIQ



Flagrante espanhado pela objetiva do "JORNAL DO DIA", ontem, á tarde, quando era prestada a homenagem ao Dr. Ildo Meneghetti que se vê cercado de seus auxiliares, amigos e admiradores.

A cidade de Porto Alegre vê passar, hoje, mais um aniversário natalício de seu operoso Edil, Eng.º Ildo Meneghetti. A efemeridade não só é grata aos seus familiares. Estende-se também ao seio da funcionalidade municipal e bem assim à população. Modesto por indole, probo pela formação de seu caráter, o Dr. Ildo Meneghetti há três anos que dirige com acerto, desceio, e competência os destinos de sua cidade natal havendo conquistado o apreço e admiração de seus amigos, correligionários e até mesmo de seus adversários políticos. Cidadão que forjou a sua personalidade com o amor ao trabalho e pela humana sensibilidade de seu coração sempre pronto a ser útil ao seu próximo, Ildo Meneghetti á testa da administração municipal tem procurado realizar a justiça no seio de seus auxiliares, fato ásto que lhe tem grangeado o respeito e apreço daqueles. No setor de melhoramentos da cidade, não ha quem em si consciência e longe do espírito partidário possa obstar a sua obra administrativa em benefício da metrópole de seu nascimento.

Os transportes coletivos, disseminados por todos os recantos da cidade; b) os trabalhos de refinação do Rio; c) as obras em andamento e em vésperas de sua efetivação concernentes com o abastecimento de água para os arredores do Partenon, Glória, Teresópolis e praias balneárias; d) as inúmeras ruas calçadas a paralelepípedos; e) o plano de Emergência; f) o problema das Malocas; g) as feiras livres; h) os preparativos para os jogos da Copa do Mundo; i) o seu concurso a Exposição Feira Agrícola; j) o início da construção de 12 prédios escolares; k) todo o empenho pelo brilhantismo do Congresso Eucarístico Nacional; l) seu incondicional apoio às iniciativas da Associação dos Funcionários Municipais; m) o aumento da área de serviço do abastecimento de água e escoamento fluvial; n) os melhoramentos nas estradas de rodagem do Município que vão atualmente a um desenvolvimento de 300 quilômetros; o) a reforma de serviços internos de modo a melhorar o correio, ponderar o interesse público; p) a ampliação dos serviços de coleta do lixo que atinge a totalidade da área da cidade; q) a operação decidida que vem dia, pensando, aos poderes públicos estaduais, na solução do problema de centralização dos serviços judiciários do Estado; r) o aumento da frota

de ônibus, com a assinatura de contrato, da Crel S.A., para o fornecimento de 60 ônibus; s) as providências de medidas acuradoras com relação ao serviço de bondes e de gás, a cooperação prestada para a localização do novo Ginásio Julio de Castilhos, tornando possível a sua construção, e uma série de iniciativas em favor do bem público, que são demonstrações irretorquíveis do valor administrativo de quem tem a consciência tranquila do dever cumprido.

Sempre inclinado a realizar uma administração apolítica, embora seja S.S. um elemento de indiscutível valor dentro do Partido Social Democrático, o Dr. Ildo Meneghetti, no decorrer do dia de hoje, mais uma vez terá a oportunidade de constatar o prestígio e o apreço que usufrui entre seus amigos, auxiliares de administração e admiradores e o povo de Porto Alegre que certamente lhes prestarão suas homenagens pelo transcurso desta data.

Ontem á tarde, antes de ser encerrado o expediente da Municipalidade os servidores estiveram no gabinete de trabalho do Edil da Cidade a fim de apresentar seus cumprimentos pelo transcurso desta data. Em nome da coletividade, interpretou seu pensamento o

Professor Dr. Fernando de Paula Esteves que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. Ildo Meneghetti, DD. Prefeito Municipal de Porto Alegre. Da generosidade dos vossos amigos, leais colaboradores da vossa administração, fluiu o honroso mandato, imperativo e indeclinável, de que eu vos saudasse na vossa data natalícia. Mal inspirados, por certo, não damos, buscando em tão apurado intérprete, o porta voz de seu sentir, empenhado assim o brilho desta solenidade e prejudicando o expressivo realce desta singela homenagem.

A eles, pois, o onus da responsabilidade, a mim, as felicitações da satisfação imensa de corresponder, se bem que mal, á ordem soberanamente dita, da alegremente acolhida e agora, deficientemente cumprida.

Sr. Dr. Ildo Meneghetti. Em significativa comemoração da vossa data natalícia no pleno fastígio magnificente da idade proecta, reunem-se e de vós se acercam os vossos amigos, funcionários desta casa, no afã de vos apresentar as mais excelentes homenagens. Efectivamente, ufamamo-nos deste admirável convívio convívio, que não é só de hoje, por ser de todos os dias, levando-nos a bem vos conhecer, conduzi do dessa sorte á profunda ad-

miração que vos tributamos. Quando, há dois anos S. Excia., o preclaro Governador do Estado houve por bem vos confiar á árdua e honrosa tarefa de gerir os elevados destinos da nossa amada cidade, tínhamos todos a absoluta certeza de que a escolha era plenamente compatível aos vossos atributos de administrador sereno e honrado.

Como penhor dessa verdade, ereis já reconhecido o protótipo do cidadão íntegro e impecável, de vontade firme na franqueza do caráter e na virtude da modestia.

Chefe de família exemplaríssimo, esposo e pai exemplaríssimo, que o seis, pautando a vossa vida pública, ao ritmo da vossa vida particular, o vosso futuro estava positivamente traçado.

No entanto, no trato dos negócios públicos, vos superastes a vós próprio. Auscultastes as necessidades da população, de la vos acercando e lhe sentindo os anseios, na vossa dramática que vive o mundo. Dedistastes, de corpo e alma, á solução dos seus problemas, em inextinguível esforço humano. Alí está a atestação de modo eloquente o valor da vossa magnífica operosidade, os realizações nos mais variados setores de tão profícua obra administrativa: água, esgotos, calçamento, transporte, saúde pública, etc. Cujá apreciação

discriminativa escapa aos olhos escassos da nossa sinceridade.

Observador cauteloso, atento e vigilante, desdobrastes exaustiva atividade, com manifesto prejuízo dos vossos interesses particulares e até da vossa própria saúde, esquecido das normas que em são doutrina defendem.

As vossas realizações decorreram, merecê de golpes de energia serena e de vontade hercúlea, irmanados por sentimentos de exaltação bondade.

Tudo, imolastes em holocausto ao supremo interesse do serviço público e por amor ao próximo.

A todos, atendestes e atendes pessoalmente, fazendo assim ísto ao justo e nobre renome que conquistastes.

Dr. Ildo:

Os vossos amigos, funcionários municipais, se rejubilam e se congratulam com os municípios portualgrenses, pela admirável obra administrativa que vides realizando.

E assim fazendo, no grande dia da vossa data natalícia, vos saudam afetuosamente e em fraternal amplexo, entoaos preces á Divina Providência, para que sobre a vossa cabeça e as da vossa digníssima Família, se difunda o rosário de suas bênçãos celestiais.

Permiti, pois, que em regresso á passagem de vossa aniversário natalício, vos ofereçamos este despretensioso mimo.

E que, na simplicidade da lembrança, na sinceridade dos propósitos e na elevação dos desígnios resumidos no tempo, a sublime evocação das reminiscências desta hora e mais se afirmem a legitimidade dos vossos profundos sentimentos de amizade." (Prolongada salva de palmas).

Visivelmente comovido, ante a surpresa da homenagem, o Dr. Ildo Meneghetti disse que a sua administração tem sido fácil. Fácil porque encontrou sempre não só a solidariedade da laboriosa classe dos servidores municipais como também porque considerava todos eles seus amigos. A estes, nestos e competentes funcionários deveria ser deferida a homenagem porque são quem não queiram, a alavanca do progresso da cidade. A homenagem que lhe acaba de ser prestada tocava-lhe muito ao coração e só com um muito obrigado é que pôde agradecer aos seus amigos.

Em seguida o homenageado foi cumprimentado pelas centenas de pessoas que enchem o seu gabinete de trabalho.

Joseph Osmo, um compositor da tela

Em 1933 desembarcava em Paris um jovem músico húngaro, atraído pela irradiação da França... Joseph Kosma vinha como tantos outros juntares á Escola de Paris.

O seu começo foi bastante difícil mas, depois de ter sido acompanhado num curso de dança e ginástica rítmica, teve a sua oportunidade e não a deixou escapar. Traxou conhecimento no estúdio de Jolville, com Jacques Prévert, o poeta estranho e encantador, que nenhum editor queria publicar... Kosma, logo seduzido pelo talento do poeta, ligou a sua sorte a dele, e compôs para os seus primeiros poemas uma música comovida eterna.

Por intermédio dele, conheceu grandes diretores de cinema, como Jean Renoir e Marcel Carné, com os quais colaborou. E veio então uma série de partituras cheias de colorido. Para Renoir compôs "La Grande Illusion", "La Bête Humaine", "Le Mariage de Figaro", para Carné escreveu "Jenny", "Les Portes de la Nuit", e acabou de terminar recentemente "La Marie du Port". Mas, vamos deixá-lo falar...

Eu participei, diz ele, dos primeiros passos de Jean-Louis Barnault, diretor de cena; isto se passou no Quai des Grands Augustins, nas águas furtadas onde hoje vive Picasso, com um pouco mais de luxo, é verdade... Barnault empreendeu a montar os Tableaux des merveilles cuja música foi feita por local com recursos improvisados. Aquilo, aliás, foi um salto no escuro! Mas Barnault viu-gou-se depois.

Você também, Joseph Kosma... Mas não encontrou em 1934, certas dificuldades para compor a partitura dos "Enfants du Paradis"?

Bom, eu tive que escrever, lá na clandestinidade... pois, eu estava "interdito" pelos alemães, tive que fazer a partitura sem assinalar, com a multiplicidade de Carné. Depois disso, entrei para o "Maquis"... onde, aliás, me battei. Na libertação, o filme foi apresentado sem rebuços e o meu nome pôde, enfim, ser restabelecido.

Quais são as suas preferências entre os nossos compositores?

Aprecio particularmente Debussy, Ravel, Stravinsky e Darius Milhaud.

Você escreveu, há um ano, creio, uma obra especialmente concebida para o rádio?

— Sim, foi um oratório para declamadores, coros e orques, traxo intitulado "Les Ponts de Paris" e composto para uma série de poemas impressionantes de Prévert. A Radiodifusão Francesa, de quem era a encomenda deu duas audições em dezembro de 47 e janeiro de 48 com, por principais intérpretes Madeleine Renaud e Serge Reggiani.

— E que está preparando atualmente?

— Escrevo as partituras de numerosos filmes, porque você sabe que estou particularmente atraído pela colaboração da música e da tela.

Acabo de terminar o ballet de "La Belle que Voilá", "mi, se en scène" por Jean-Paul Le Chanois, e a partitura de "La Marie du Port", que Carné rodou conforme o romance de Simonon. Estou escrevendo agora "Le Jugement de Dieu", para um filme de Raymond Bernard — o homem mais amável do mundo — cuja ação se situa na Idade Média. Para isto tive que fazer muitas pesquisas á procura de melodias e instrumentos da época.

— Nenhuma obra sinfônica em perspectiva?

— Sim, trabalho sem pressa numa "suite" de orquestra — que será ao mesmo tempo, uma música de programa — no estilo melódico e popular que tanto aprecio. Enfim, preparo igualmente a edição e a orquestração de "Jenny", que eu tinha composto para Yvette Chauviré — que estava então na ópera — com uma esquete reduzida sobre uma novela de Kafka, extraída das "Metamorphoses" e para a qual Serge Lifar havia criado uma belíssima coreografia.

E, eis aí, um tempo bem tomado, mas que em nada altera a simplicidade e a afabilidade de Joseph Kosma, hoje nosso compatriota, pois que escolheu a nacionalidade francesa. De sorte que o nosso país possui agora nele um dos primeiros compositores da tela, em quem o sentido da emoção se alia ao do pitoresco, e que jamais sacrifica a linha melódica ás indagações sutis nas quais se extraviam hoje certos snobs de música...

Selamos gratos á ele por ter elevado o nível das partituras de filmes e, ainda, por acrescentar, pela atmosfera que prima em criar, um elemento artístico aos dos diretores de cena de grande classe com os quais colabora. (S. F. I.)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORAS — Marinela Rapone, esposa do sr. Nicolau Rapone; Elvira W. de Freitas, esposa do sr. Vitor de Castro Freitas, funcionário da Secretaria de Agricultura; Igua Damiani; Alina Guerreiro Pigato, esposa do sr. Francisco Pigato; Branca Parobé Sampaio, esposa do dr. Augusto Cesar Sampaio; Inácia da Paqueta, esposa do sr. Manoel Fontes; Vilma da Fonseca, esposa do sr. Gregório Fontes.

SENHORITAS — Neli, filha do sr. Augusto M. de Souza; Anita Ferreira Pacheco, filha do finado Major Ugo Ferreira Pacheco; Adélia Nunes, filha do sr. Jorge Nunes; Conceição da Silva Nunes, filha do sr. Adélino da Silva Nunes.

SENHORES — Luis Gonzaga Barbosa, Mariano Soares de Abreu, Jovellino Cordeiro, Art. Arthur Rodrigues de Carvalho, Aldo Lopes, Heráclito Benatti.

MEIORES — Lara Mues, filha do sr. Ricardo G. Oliveira; João Batista, filho do sr. João Batista Morganti; Lourdes, filha do sr. Emilio Falipetto; Antonio Cesar, filho do sr. Gabriel Camargo; Maria de Lourdes, filha do sr. Luis Falipetto Filho.

BODAS DE PRATA

CASAL BOLIVAR E KRAEMER — Annelina, hoje, suas bodas de prata, o casal Bolivar Ernesto Kraemer, do comércio desta praça, e sua esposa, dona Angelina B. Kraemer. Por este motivo os filhos do casal, Tio. Alois, Ayr e Maria de Lourdes, mandaram celebrar uma missa em ação de graças, ás 8 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. A noite em sua residência á rua 16 de Julho, 127, o casal aniversariante ofereceu uma recepção ás pessoas amigas e parentes.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Senhorita Cecília Lindner e sr. Frederico Anselmo Schreiner.

Senhorita Elvira Kaul e o sr. Walter Mylius.

Senhorita Liselotte Tazhauer e sr. Gastão von Tetsewitz.

Notas Sociais

Senhorita Esther Batista e sr. Aldo Silva.

Senhorita Cléo Castilho Maia e o Cap. do Exército Elvira Viana Carvalho.

Senhorita Gládis Pereira e o sr. Raimundo Andy.

Senhorita Maria Freitas Piza e o sr. Antonio Zorrelli.

NASCIMENTOS

Nesta Capital e no interior do Estado ocorreram os seguintes nascimentos: Paulo Tadeu, filho do Tenente Lauro de Oliveira Figueiredo e dona Adélia de Oliveira Figueiredo (Benef. Portuguesa). — Carlos Alberto, filho do sr. Almirante Lau e D. Kathie Kunz Lau (Nove Hamburgo). — Roberto, filho do sr. Helio Ko. Freitag e D. Rose Casati Ko. Freitag (Hamburgo Velha). — Augusto, filho do sr. Milton Willer e D. Iva de Barcelos Willer. — Rosanna, filha do sr. David Ziegelmann e D. Berta Ziegelmann (Benef. Portuguesa). — Gastão Antonio, filho do sr. Délio João Fich e D. Ruth Annemarie Fich (Hospital S. Francisco). — Fernando, filho do sr. Fernando Azeiteiro e D. Sara Hecker Azeiteiro (Benef. Portuguesa). — Alice, filha do sr. Fidel Antonio Arieta e dona Hilda M. Arieta (Hosp. Molinhos de Vento). — Maria Aparecida, filha do sr. Harry Ramiro Henriemann e dona Lourdes Teixeira Henriemann. — Rosamaria, filha do sr. Rude Mente e dona Margarida C. Mente (Hospital Molinhos de Vento). — Helene, filha do sr. Fernando Filho do sr. Fernando Gimenex e dona Helena de Vasconcelos Gimenex. — Maria Augusta, filha do sr. José Gattino e D. Georgina Risse Gattino (Barro do Ribeiro). — Vera Lúcia, filha do sr. Vitor Magalhães e dona Teresa Terra Magalhães (Hospital S. Francisco). — Marina, filha do sr. Ivan Vasques de Freitas e dona Nora Job Vasques de Freitas (Rio de Janeiro). — Carlos Afonso, filho do sr. Agon Delmar Dreyer e dona Maria Delores Dreyer (Hospital Molinhos de Vento). — Claudio Antonio, filho do sr. Claudio de Sá Machado e dona Myrta Fontoura Freitas Machado (Benef. Portuguesa). — Alexandre, filho do sr. Gerardo Caminha e dona Neusa Caminha (Taquari). — José Otávio, filho do sr. José Almeida Rodrigues e dona Maria do Carmo Rodrigues (Hosp. S. Francisco). — Antonio, filho do sr. Antonio Carlos Fontes Val e dona Bríndis Vargas de Val (Parana).

NUPCIAS

SILVIA C. ROMI-Tag e CARLOS CERTARI SOB. — Civil e religioso, com assistência de Sr. Carlos Certari Sob. e a senhorita prof. Silvia Carmem Romi, filha do industrial Angelo Rossi e de sua esposa, dona Herminia Rossi. O ato civil realizou-se na residência dos pais da noiva, servindo como testemunha, por parte da noivo, o sr. Luis Costari e esposa, por parte da noiva, o sr. Antonio Bassetto e a professora Maria de Lourdes Rossi. O ato religioso teve lugar na Igreja de São Geraldo, oficiado pelo vigário padre Nejar, paranimfando, por parte da noiva, pelo sr. José Costari e esposa, por parte da noiva, pelo sr. Angelo Rossi e esposa. A noite, na residência dos pais da noiva foi oferecida uma recepção ás pessoas de suas relações. O novo casal seguiu para o interior do Estado em viagem de núpcias.

BAILES E FESTAS

GRÊMIO NAUTICO UNIAO — Em comemoração á festa Junina, a diretoria do Grêmio Náutico Uniaofará realizar na sua sede social, sita á rua Quintino Bocaiuva, nos Molinhos de Vento, um magnífico baile característico, que haverá a efeito, dia 24. Animará esta noite, o já famoso Clube "35", Centro de Tradições Gaúchas, das 21 ás 23 horas, e prosseguindo, das 23 até ás 4 horas, será animado pelo já famoso Jazz Tipico Bojals, com o seu variado repertório. Servirá de ingresso a carteira social, com o recibo n.º 6. Traje: característico.

PETROPOLIS TENIS CLUB — Como tem fazendo anualmente, realiza o Petropolis Tennis Clube, a sua já tradicional Festa Junina, no próximo dia 24. Desta feita, a grande festividade terá caráter regional, grande e assim sendo, a diretoria, deitou a mão a "Um Baile na Fazenda do Coronel Fulgêncio" e contará com a participação do Clube "35", Centro de Tradições Gaúchas, que gentilmente prestará sua colaboração apresentando músicas e cantados regionais, como são: "A Caçula", "Caranguejo" e pela primeira vez no Rio Grande do Sul o "Bijú". Também colaborando, a Rádio Farroupilha apresentará um show artístico. Haverá premiação para os melhores e mais tocantes.

te trajados, assim como para as senhoras e senhoritas que se apresentarem com mais elegância, beleza e riqueza, sempre, naturalmente, dentro do motivo típico. Foram convidados os "apátridas", evasqueiros, "capatazes" e "peonias" (as "fazendas" vizinhas e o entusiasmo remanente faz prever um sucesso sem precedentes.

O salão será ornamentado á capataz e á requetada. A rua de Serraz, de Igreja, estará presente para abrigar as danças. A reserva de mesas pode ser feita, na Secretaria do Clube, a partir do dia 13, á noite, ás 20 horas. O ingresso dos associados será feito mediante a apresentação da carteira Social á administração do recibo n.º 6. A diretoria do Clube está solicitando, por meio intermédio, aos srs. socios que providenciem a obtenção da carteira Social para si e seus familiares, uma vez que sua exigência será rigorosamente exigida.

VIAJANTES

Para o Rio de Janeiro regressou domingo último pelo avião de Aerovias, a sr. Berenice de Silveira Patrício, esposa do sr. Acácio Patrício, alto funcionário da Alfândega da Capital da República e que aqui se achava á passeio.

Procedente de visitas, encontrando-se nesta cidade, o sr. Romagosa Carneiro Montini, alto funcionário da Prefeitura daquela cidade.

NECROLOGIA

Faleceram, nesta Capital:

Sr. Guilherme Moroch Junior, casado com d. Otência Rosa Moroch, residente á rua Cristóvão Colombo, 2054, d'onde saiu á ferreteiro após a recomendação para o Cemitério de São Miguel e Almas.

Sra. Margarida de Alencastro Klein, casada com o prof. Bruno F.

Klein, O ferreteiro saiu após a encomendação da casa mortuária, á rua Professor Timoteo, 891, para o Cemitério de São João.

Sr. Ernesto Hecker, casado com D. Lúcia Hecker, residente á rua Garibaldi, 778, d'onde saiu á ferreteiro para o Cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

JULIO OTEIRAL DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta Capital, sendo dado á sepultura na tarde de ontem, com grande acompanhamento, o dr. Julio Oteiral dos Santos, conhecido comandante desta praça e competente profissional. O extinto era formado em comércio e exercia o proficuo de guarda-livros. Era Diretor Comercial da Sociedade Indústria e Comércio Ltda., a cuja instituição, ora em liquidação, prestou relevantes serviços até ao seu derradeiro dia. Em todos os males onde ocorreu suas atividades, era o extinto apressadíssimo por suas excepcionais dotes de caráter, inteligência e coragem, motivo porque sua morte foi bastante sentida.

Era casado com dona Nydd Buga dos Santos. Deixou ainda á prestathe a prematura morte as seguintes irmãs: Iza dos Santos Buga, Madre Maria Elvira, e a exma. esposa do sr. Osvaldo F. Leivas, gerente do JORNAL DO DIA e contador geral da Cia. Previdência do Sul.

MISSAS FONEBRES

Hoje — Ás 8.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, 7.º dia do falecimento de Germano Luis Michel.

As 7.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, em sufrágio da alma de Josefa F. Reppe.

As 8 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, 7.º dia do falecimento de Osvaldo Boalili.

As 7.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, 1.º e 3.º dia do falecimento de Ezequiel Deltra de Queiroz.

As 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, 30.º dia do falecimento de Emilio Xauxa.

AMANHÃ — As 7.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Saúde, (Teresopolis), 1.º e 3.º dia do falecimento de Jovita de Oliveira Cunha.

As 12.30 horas, terço na Igreja de Santa Teresinha (rua Barroo Rosário), 7.º dia do falecimento de Flora Pedreira Quintan.

As 8.00 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Consolidação, 7.º dia do falecimento de Ernest Edrídus de Almeida.

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTES CARTAZ E FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUNCA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

RIO — Vespéral e noite — Mãe é a carne, com Mariella Lotti.

IMPERIAL — Vespéral e noite — A noite sunhamos, com Cornell Wilde.

MARABÁ — Vespéral e noite — A vida de solteiro é boa, com Donald O'Conner.

BALTIMORE — Semente á noite — A vida de solteiro é boa, com Donald O'Conner.

ROXY — Vespéral e noite — O espetáculo, com Larry Parks.

VENA CRUZ — Vespéral e noite — O vale de ternura, com Robert Mitchum.

REX — Vespéral e noite — Morte misteriosa, com Lawrence Tierney.

CARLOS GOMES — Vespéral e noite — A noite sunhamos, com Cornell Wilde.

APOLLO — Vespéral e noite — O menino dos cabelos verdes, com Robert Ryan — Redenção e Estalagem maliciosa.

CAPITOLIO — Semente á noite — Justiça terrível e Um beijo no escuro, com Jane Wymau.

AVENIDA — Semente á noite — O genio e o rouinol, com Gino Necchi e O grande industrial, com Ramon Pereda.

CASTELO — Semente á noite — Colheita de Melodias — Charlie Chan e a macumba, com Charlie Chan e Um cadáver não voltou.

GARIBALDI — Semente á noite — Caminho da vida e Chama do pecado.

BRASIL — Semente á noite — Um sonho desfeito, com Deanna Durbin e O artil de medico, com Chester Morris.

COLISEU — Vespéral e noite — Tes Granger (Seriado completo).

RIO BRANCO — Semente á noite — Carnaval no fogo, com Oscarito e Ganancia desenfreada.

RITZ — Semente á noite — Terrível verdade e Os viciados, com Mariella Lotti.

PETROPOLIS — Semente á noite — Perigo da Real Polícia Montada (Seriado).

NIVAL — Semente á noite — Castela de amor e A curva sinuosa, com Frankie Darra.

IPURANGA — Semente á noite — O insubmissível, com Louis Hayward — A grande valsa, com Milica Kerjus.

COLOMBO — Semente á noite — Falam os sinos, com Loreta Young — Homem em fuga, com Rex Haugston.

ORFEU — Semente á noite — A curva sinistra, com Frankie Darra e Demônio das nuvens.

ELDORADO — Semente á noite — Dinheiro maldito e Caminhos do Sul, com Maria Della Costa.

ROBARIO — Semente á noite — Mágico amador, com Chester Morris e A casa da cobra.

TALIA — Semente á noite — Agente da Scotland Yard e Flammeiros profissionais.

AMERICA — Semente á noite — Cadaver esperto, com Os anjos da cara suja — A barca do Jogo e Carilhos pinta o sete, com Charlie Chaplin.

NAVEGANTES — Semente á noite — Vingança tenebrosa, com Bill Elliot e Noites vienenses.

GLORIA — Não ha função.

Expresso Bressan de Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL

Caxias — Antonio Prado — vacaria — intransigente, repleto aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODO-VIA ESTADUAL — Saida: de VACARIA via Antonio Prado, ás 7 hs. da manhã — De CAXIAS: ás 12.15 horas.

AUMENTADOS OS PROVENTOS DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES EM TODO O BRASIL

RIO, 19 (ASP.) — O presidente da república sancionou a lei que concede aumento a todas as aposentadorias e pensões atualmente pagas pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões do Brasil.

○ MERCADO CARIOCA DE BANHA — RIO, 19 (ASP.) — Parece conjeturada a crise iminente no mercado da banha, em virtude da decisão da CCP, prorrogando até 30 do corrente a vigência do tabelamento entre-safras. Os frigoríficos do Rio Grande do Sul que fornecem ao Rio a metade do consumo mensal (isto é: 15 mil caixas), acabam de enviar ao Rio, 8 mil caixas, esperando-se embarques sucessivos que até o fim do mês completarem o total da quota daquele Estado.

○ INCOMPATIBILIZAÇÃO DOS PREFEITOS — RIO, 19 (ASP.) — Sómente na próxima semana o Tribunal Superior Eleitoral se deverá manifestar sobre a consulta da UDN se o prefeito em exercício do cargo pode ser candidato a deputado federal ou estadual, presidindo o pleito. Em torno do assunto, o ministro Cunha Melo fez demoradas considerações, pronunciando-se contra a consulta. Decidiu o TSE adiar o julgamento por ter o ministro Machado Guimarães pedido vista do processo.

○ HOMENAGEM AO INVENTOR DA ABREUGRAFIA — RIO, 19 (ASP.) — Partiu para os EE.UU. o cientista brasileiro Manuel de Abreu, que receberá naquele país a medalha de ouro de 1940, que lhe foi conferida pelo Colégio Norte Americano dos Médicos de Yotax. Informa-se que a Associação Médica Latino Americana, sediada nos EE.UU., pretende lançar a candidatura do professor Manuel de Abreu ao Prêmio Nobel de 1951.

○ FALSIFICAÇÃO DE BEBIDAS — BELO HORIZONTE, 19 (ASP.) — A Delegacia de Ordem Econômica apreendeu grande quantidade de água mineral em vários estabelecimentos, sob a suspeita de ser falsificada. Acreditam as autoridades que haja verdadeira quadrilha de falsificadores de bebidas em geral, operando na capital mineira.

○ CURSO HOSPITALAR — RIO, 19 (ASP.) — Sob a presidência do ministro interino da Educação, sr. Eduardo Rios Filho, instalou-se ontem à noite o III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais. Esse curso é promovido pela repartição sanitária pan-americana e pela Associação Inter-Americana de Hospitais.

○ EXEDIÇÃO AO BRASIL CENTRAL — RIO, 19 (ASP.) — Segundo as últimas informações sobre a expedição da Aeromântica no Brasil Central, os expedicionários já estavam próximos dos acampamentos dos Xavantes. Os expedicionários fizeram farta distribuição de presentes aos temíveis índios que, aos poucos, vão cedendo ante os civilizados. Pela 1ª vez foram avistadas mulheres xavantes pelos brancos.

○ CHOQUE SANGRENTO — JOJO PESSOA, 19 (ASP.) — O correu violento choque entre elementos da Aliança Republicana e partidária do coronel Cunha Lima, político ligado ao governador Argemiro Figueiredo. Dois republicanos foram feridos e um argemirista foi morto. O choque ocorreu quando ambos os grupos políticos colocavam cartazes nas ruas locais, às duas horas da manhã.

○ HEROISMO DUMA SERTANEJA — FORTALEZA, 19 (ASP.) — A imprensa local exalta o gesto heroico da esposa de um pescador cearense, que salvou um aviador da Força Aérea Brasileira. Tendo caído ao mar o avião, cerca de meio quilômetro da praia, em Paracurú, a sertaneja lançou-se à água e conseguiu trazer para terra o piloto, aspirante Valdir de Alencar, já desmaiado. Uma ambulância conduziu Valdir à Base Aérea.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 20-6-1950 — N.º 1.022

Sem licença prévia e sem controles

COMPLETAMENTE LIVRE, DESDE NOVEMBRO DE 1949, A ECONOMIA PERUANA — ÓTIMOS OS RESULTADOS OBTIDOS — COMUNICAÇÃO FEITA PELO REPRESENTANTE DO PERU, EM SANTOS

Quando estavam reunidos em Santos, em abril do corrente ano os membros e delegados dos países americanos participantes da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, trouxe para o debate o sr. A. Franco representante do Peru, a seguinte comunicação:

Como sabem todos os senhores delegados o Peru vive hoje uma experiência econômica cujo êxito, bom interesse de modo vital a todo o Continente. Refiro-me ao regime da liberdade de comércio, estabelecido em novembro de 1949, depois de um amplo debate público no qual interferiram não só os setores interessados na exportação como os que defendiam uma importação feita mediante certo tipo de controle cambial de modo a manter determinado nível de vida interno. Liberadas, porém, as disponibilidades de divisas provenientes da venda dos

produtos de exportação, assim como a supressão dos controles de preços, retornou o Peru a um sistema econômico livre, em que assume livre concorrência a sua verdadeira posição sem a qual não se concebe a atividade social do comerciante, pois a defesa do regime das licenças por vias da ensaio, quase sempre à corrupção administrativa e à especulação ou seja a posição que impedem que se viva uma economia sem vícios e sadias.

O tempo transcorrido desde a instauração do livre comércio e do livre comércio já serviu para demonstrar a justiça do sistema e confirmar o acerto de quanto os defensores ortodoxamente a elevação de preços foi moderada e não repercutiu de modo prejudicial na economia do consumidor, principalmente porque este se libertou dos abusos do comércio negro, consequência inevitável a que levam os controles.

OFICIALIZADO O CERTAME PECUARIO MAXIMO DO ESTADO

Por decreto do dia 15 do corrente, o governo do Estado, acaba de oficializar a IV Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se na capital do Estado, nos dias 21, 22 e 23 de outubro próximo.

Promovida pela Secretaria de Agricultura, em colaboração com as mais altas autoridades do ruralismo riograndense, aquela certame compreenderá em seu quadro as seguintes exposições:

1. A VI Exposição de Ovinos Controlados, promovida pela Associação Riograndense de Criadores de Ovinos.

2. A VIII Exposição Brasileira de Gado Holandês, promovida pela Associação dos Criadores do Gado Holandês do Rio Grande do Sul.

3. A XIV Exposição de Equinos Crioulos promovida pela Associação de Criadores de Cavalos Crioulos.

4. A I Exposição de Suínos, sob os auspícios da Associação Riograndense de Criadores de Suínos.

5. A I Exposição de Gado Jersey, sob os auspícios da Associação de Criadores de Jersey do Rio Grande do Sul.

6. Exposição Avícola, sob o patrocínio da Sociedade Avícola do Rio Grande do Sul.

Realizando-se de três em três anos um certame estadual, como ficou assentado, pretendem as entidades organizadoras fazer de época em época, um verdadeiro levantamento dos progressos efetivos das lides pastoris do Estado, estabelecendo assim, um legítimo teste sobre os resultados obtidos na economia pecuária riograndense. Exibindo várias centenas de animais puros de pedigree, viés a Exposição Estadual e tabelado como objetivo máximo um confronto entre os trabalhos realizados nas diversas zonas pastoris gaúchas fixando normas para as tarefas em prol do aperfeiçoamento pecuário do Estado.

A Exposição terá lugar nos amplos pavilhões do parque da Diretoria de Produção Animal no bairro do Menino Deus, nesta capital, devendo o transporte dos animais para esta capital ser gratuito a exemplo da praxe seguida em exposições anteriores.

Desvio de alimentos praticado pelos soviéticos

WASHINGTON, 19 (USIS) — A União Soviética continua a desviar alimentos da Europa e do Extremo Oriente, retirando-os do mercado normal para a própria Rússia ou para outras regiões controladas pelos comunistas, segundo informa o Diretor do Departamento de Agricultura do Escritório das Relações Agrícolas com o Exterior.

Stanley Andrews, que recebe em seu Departamento os relatórios sobre as atividades agrícolas e seu desenvol-

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Transcreva nos anais a pastoral coletiva do Episcopado Gaúcho

REGULAMENTAÇÃO DO ARTIGO 208 DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL — PROJETO DE LEI ABRINDO UM CRÉDITO DE 2 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AUXÍLIO AS COMEMORAÇÕES DO 75.º ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ESTRELA — MUNICIPALISMO E REFORMA CONSTITUCIONAL — MONUMENTO NO FORTE DE SANTA TECLA — OUTROS ASSUNTOS

Os trabalhos de ontem do legislativo foram presididos pelo sr. Ataliba Paz. Depois de aprovada a ata da última sessão, e lidos os papéis constantes do expediente ocupou a tribuna o primeiro orador inscrito, sr. Fernando Ferrari que discorreu longamente sobre a aplicação das leis sociais, chamando a atenção para o não cumprimento, por parte do Estado, das obrigações para com seus próprios trabalhos, por exemplo, no que se relaciona para a indenização aos seus empregados quando despedidos. Referiu o orador que, diariamente, muitos parlamentares são procurados por trabalhadores despedidos pelo Estado sem aviso prévio ou qualquer indenização. Por isso entende que deve ser votada uma lei que estenda as garantias e prerrogativas da Legislação do Trabalho, também aos trabalhadores do Estado, uma vez que este sustenta que o artigo 208 da Carta Estadual, relativo ao caso, não é auto-aplicável. Concluindo, o representante trabalhista remeteu um projeto de lei a mesa, regulamentando o artigo 208 da Carta Estadual.

O orador seguinte, sr. Lino Braun, encaminhou um projeto de lei abrindo crédito de 2 milhões de cruzeiros para auxiliar as despesas com a comemoração do 75.º aniversário da fundação do município de Estrela. O seguinte orador, sr. Helmuth Gloss, fez longo discurso abordando os problemas municipais. Em sua oração, o representante popular, ta conceituou como de duas espécies as causas fundamentais do atraso do Brasil em relação às nações mais adiantadas: 1) pobreza dos municípios, sem renda para fazerem face as despesas com encargos que lhe são afetos; 2) desatrosa organização administrativa, pois que o Poder Central governa uma região tão vasta como os maiores continentes, tratando os municípios em suas iniciativas. O sr. Gloss, justificando as teses que abordou, citou as diversas constituições da República, referindo-se ainda a trabalhos dos estudiosos das questões nacionais. Concluindo, afirmou que uma vez efetivada a reforma constitucional visando dar maiores responsabilidades e meios aos municípios, indubitavelmente advirá para o país uma época de maior progresso, pois somente os municípios poderão constituir a base do progresso nacional, dando-se a eles, cada vez mais autonomia.

A seguir apresentaram proposições: o sr. José Diogo Brochada da Rocha encaminhando 2 projetos de lei. O primeiro cancelando dívidas do Hospital de Caridade e Beneficência de Cachoeira do Sul e, o segundo, isentando, do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos",

vimentos nos países do exterior, que os russos retiravam os principais produtos agrícolas de diversas regiões da Europa, especialmente da Alemanha, Austrália, enviando-os à Rússia, em lugar de permitir a livre concorrência nos mercados.

AUXÍLIO TÉCNICO DOS ESTADOS UNIDOS

LAKE SUCCESS, 19 (U.SIS) — Com o compromisso de representantes de 49 países a Conferência de Assistência Técnica das Nações Unidas atingiu o objetivo de 200 milhões para os primeiros dez meses de operação de um programa extensivo para assistência às áreas pouco desenvolvidas.

O objetivo foi atingido quando a Síria se comprometeu a ceder 11.550 dólares e a Grã-Bretanha, França, Venezuela, Honduras, Holanda, os Estados Unidos aumentaram suas quotas. A Grã-Bretanha aumentou sua contribuição com o equivalente a 25.000 dólares, em libras esterlinas. A França, por 7.500 dólares e a Venezuela concordou em aumentar mais 4.000 dólares.

Considerando que o tempo que tem a mulher vivido E' caso controverso Que esclarecer ninguém quer, "Considerando" que numa Democracia de fato, Deve a eleição ser um ato Livre, como outro qualquer:

"Considerando" que o homem Tem a idade que merece E a mulher a que parece Ou que faz por parecer: "Considerando" que a dama, Seja matrona ou brotinho, Pode seguir o caminho De seu civismo dever;

"Considerando" que a idade Critério não dá, nem tato Na escolha do candidato Ao político mistério: Opino: — Que no seu título (Sem que o negócio se apure) Exata, certa, figure A idade... que ela quiser.

NITTI DEFINE PARLAMENTARISMO E PRESIDENCIALISMO...

ROMA, 19 (U.P.) — Existem dois tipos de república: a república "parlamentarista" e a república "presidencial". Há dias, discutia-se nos corredores do Palácio de Montecitorio, a Câmara dos Deputados italiana, sobre as responsabilidades respectivas de chefes de Estado, num e noutro tipo de república.

O antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nitti, que é bem conhecido por seus recentes, intervindo na conversação, dizendo: "Os senhores querem comparar as responsabilidades de um Truman, que é também primeiro ministro, com as de um Aníbal ou de um Bonaparte?" Pais bem, acrescentou, o ofício de presidente de uma república parlamentar é a coisa mais simples do mundo. De manhã, ele se levanta e pergunta a seus ministros: "Os senhores têm a maioria?" Se os ministros respondem: "Sim, senhor presidente" ele lhes replica: "Perfeitamente: então eu vou passar". No dia seguinte, o presidente faz a mesma pergunta: "Os senhores têm a maioria?" Mas se os ministros respondem: "Não, senhor presidente" o presidente lhes responde: "Perfeitamente: hoje, então, os senhores é que vão passar".

Ze PINGADO

Sociedade Literária São Benedito seu requerimento, a Ventura, de Garibaldi; Tarsus apresentando presidente da Duara, solicitando urgência patrocínio daquele importante obra a votação do projeto de lei, chamando a atenção que reconhece o direito a voto, para a significação impar dos no provisorio a que tem direi ensinamentos ali contidos e to os fiscais da Guarda Civil, que vêm acatular e prevenir servidores do SESME, auxílios, inclusive a própria segurança da família brasileira. O re, quando posto em votação, na ot dem do dia, foi aprovado por unanimidade, ficando assim transcrita nos Anais do Legis, lativo a Carta Pastoral Coletiva do Episcopado gaúcho.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi aprovada a redação final de diversos projetos de lei, relativos à isenção do imposto de transmissão de propriedade, "inter-vivos". Aprovada em terceira discussão, o projeto de lei que autoriza a cessão de máquina e caldeira a vapor, à Prefeitura de Pelotas. Aprovados os requerimentos apresentados no expediente, bem como em primeira discussão, o projeto de lei relativo ao abono provisório para os fiscais da Guarda Civil. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada às 16 horas.

CALIDOSCOPIO

IDADE ELEITORAL

Há dias, nesta mesma seção, noticiamos que o sr. Carrijo, dentista em São Paulo, consultou o Superior Tribunal Eleitoral sobre a conveniência de ser dispensado da declaração de idade no título eleitoral das mulheres. O Tribunal recusou-se a reconhecer o mérito da consulta e, sobre o pitoresco assunto, espiroliou-se em deliciosos versos o velho redator de "Pingo e Rospingo", do "Correio da Manhã":

Certa senhora paulista, Dentista de profissão, Trouxe à baila uma questão De importância capital. E, disposto a decidila, Pois o assunto agora avulta, Diria uma consulta A Justiça eleitoral.

— Deve a mulher em seu título De cidadã eleitora Seja garota ou senhora? (isto ao caso nada vem) Declarar, — preto no branco, Claramente, "na batida". A soma perfeita, exata, De anos de idade que tem?

Os juizes daquela Corte, Gen's de idade provara, A uma atitude indiscreta Temerosos de se expor, Não conhecendo — "de meritis", Deram como incompetente A senhora consultante Para tal questão proper.

Tivesse, eu, voz no conselho E, ali, meu ponto de vista Sobre a questão da den's. Muito diverso seria: Nos velhos juizes medrosos Passando uma saravanda, Com sibilos "consideranda" Meu voto apresentaria.

"Considerando" que o tempo que tem a mulher vivido E' caso controverso Que esclarecer ninguém quer, "Considerando" que numa Democracia de fato, Deve a eleição ser um ato Livre, como outro qualquer:

"Considerando" que o homem Tem a idade que merece E a mulher a que parece Ou que faz por parecer: "Considerando" que a dama, Seja matrona ou brotinho, Pode seguir o caminho De seu civismo dever;

"Considerando" que a idade Critério não dá, nem tato Na escolha do candidato Ao político mistério: Opino: — Que no seu título (Sem que o negócio se apure) Exata, certa, figure A idade... que ela quiser.

NITTI DEFINE PARLAMENTARISMO E PRESIDENCIALISMO...

ROMA, 19 (U.P.) — Existem dois tipos de república: a república "parlamentarista" e a república "presidencial". Há dias, discutia-se nos corredores do Palácio de Montecitorio, a Câmara dos Deputados italiana, sobre as responsabilidades respectivas de chefes de Estado, num e noutro tipo de república.

O antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nitti, que é bem conhecido por seus recentes, intervindo na conversação, dizendo: "Os senhores querem comparar as responsabilidades de um Truman, que é também primeiro ministro, com as de um Aníbal ou de um Bonaparte?" Pais bem, acrescentou, o ofício de presidente de uma república parlamentar é a coisa mais simples do mundo. De manhã, ele se levanta e pergunta a seus ministros: "Os senhores têm a maioria?" Se os ministros respondem: "Sim, senhor presidente" ele lhes replica: "Perfeitamente: então eu vou passar". No dia seguinte, o presidente faz a mesma pergunta: "Os senhores têm a maioria?" Mas se os ministros respondem: "Não, senhor presidente" o presidente lhes responde: "Perfeitamente: hoje, então, os senhores é que vão passar".

Ze PINGADO

Problemas do meu município

UMA SECÇÃO PERMANENTE A SERVIÇO DO RIO GRANDE DO SUL

GAÚCHO! Sejas lá Agricultor, Graneleiro, Pecuário, Industrialista, Comerciante, Médico, Advogado, Engenheiro, Economista, Condiatista, Funcionário Público, Estudante; pertences, enfim, à profissão a que pertenceres, temos certeza de que em teu setor de atividade estás empenhando o melhor dos teus esforços para o progresso do Rio Grande do Sul. Sabemos, também, que te interessas pelos problemas da localidade, do distrito

e do município onde resides. Pois bem, "JORNAL DO DIA" deseja colaborar contigo na solução desses problemas, e para tanto, oferece-te em suas páginas uma seção criada especialmente para ti, uma seção da qual serás o Redator, e através da qual tornarás públicos os problemas existentes na tua cidade, no teu distrito e no teu município. "JORNAL DO DIA" pretende ser o porta-voz das tuas opiniões, bastando, só-

mente, que a ele te dirijas, por carta, explorando o que ocorre na comunidade onde vives, e falando das coisas que sob o teu ponto de vista — "não estão bem", e transmitindo-nos a maneira pela qual "poderiam ficar melhor". "JORNAL DO DIA" dará especial acolhida à tua missiva e publicará-a com o devido destaque, uma vez, porém, que contenha crítica elevada, construtiva, sadia e desapaixonada; e que não traga em suas linhas o veneno do facciosismo, do confusionalismo, — aliás, muito comum à época —, da intriga para fins exclusivos, e do ataque pessoal, para fins políticos. "JORNAL DO DIA" oferece uma tribuna, sem dúvida, mas para debates leais e francos, que venham beneficiar, de fato, uma coletividade, solucionar problemas e minorar situações difíceis.

Escreve, pois, para o "JORNAL DO DIA", Rua Duque de Caxias, 920, "Seção Problemas do Meu Município", nesta capital. Se a matéria da qual te ocupares, tornar-se mais compreensível e eloquente com fotografias, envia-as, também, que igualmente serão divulgadas. Os signatários das cartas difíceis — "Seção Problemas do Meu Município", do "JORNAL DO DIA", podem usar pseudônimo, se assim desejarem, porém, solicitamos que o verdadeiro nome, assim como o endereço do missivista, nos sejam remetidos, pois embora não publicados, tais elementos tornam-se necessários para o nosso controle. As cartas que não satisfizerem os requisitos acima expostos, não serão divulgadas.

Esta, a nova seção que o "JORNAL DO DIA" sente-se orgulhoso de apresentar, como órgão de grande penetração Estado.

AUXÍLIEM OS REVDOS. SACERDOTES O POVO PESSOALMENTE E ATRAVÉS A DIRETORIA LOCAL DA LIGA ELEITORAL CATÓLICA, NO CUMPRIMENTO DESSA OBRIGAÇÃO CÍVICA E RELIGIOSA, FORNECENDO AS NECESSÁRIAS INSTRUÇÕES E INSTALANDO POSTOS DE ALISTAMENTO, ONDE NÃO EXISTIREM.

Subsídios para o ajuste comercial com a Grã-Bretanha

A AUDIÊNCIA DE ONTEM NO ITAMARATI — A PROPOSTA BRITÂNICA

RIO, 19 (Asapress) — Realizou-se no Itamarati, a audiência pública, em que a sub-comissão encarregada pela Comissão Consultiva de Acórdos Comerciais dos estudos preliminares para o novo ajuste comercial com a Grã-Bretanha ouviu depoimentos dos representantes das classes ligadas ao comércio e à indústria de artigos de cerâmica, vidro, cutelaria, ferragens e implementos. A sub-comissão ouviu, na audiência anterior, os interessados no comércio e na indústria de fios e tecidos de algodão, lã, seda e linho.

A PROPOSTA BRITÂNICA

Para a rubrica de cerâmica, vidros e abrasivos, inclusive barro e tijolos refratários, o acordo anglo-brasileiro de 1949 fixou o total de um milhão de libras esterlinas, nas exportações britânicas para o nosso país. A nova proposta, apresentada pela embaixada britânica, estabelece para 1950, a base mínima de £ 1.100.000 e a máxima de £ 1.300.000. Seriam de elementos, para o cálculo da quota mínima, as exportações efetivas da Grã-Bretanha para o Brasil, em 1949, segundo as estatísticas da exportação inglesa. Verificasse, assim, uma solicitação maior de cem a trezentas mil libras. A especificação de mercadorias é a seguinte:

	Min. (£)	Máx. (£)
Louça doméstica de pó de pedra e porcelana	200.000	250.000
Artigos de vidro para uso doméstico	50.000	100.000
Vidro plano, Louça sanitária	100.000	150.000
Abrasivos	10.000	20.000
Cimentos	400.000	450.000
Diversos	200.000	220.000

CUTELARIA, FERRAGENS E INSTRUMENTOS

Na rubrica de cutelaria, ferragens, implementos e instrumentos, o acordo anglo-brasileiro de 1949 previa exportação para o Brasil no total de 750.000 libras. A embaixada britânica propôs, agora, para o novo ajuste, a base mínima de £ 1.400.000 e a máxima de £ 1.800.000.

Para ferramentas agrícolas e outras ferramentas manuais, inclusive enxadadas, a embaixada britânica propôs a quota mínima de £ 700.000 e a máxima de £ 900.000 e, para cutelaria doméstica, navalhas e peras, a base mínima de £ 500.000 e a máxima de £ 750.000.

No mesmo grupo, a embaixada britânica inclui ainda aparelhos fotográficos e cinematográficos e acessórios, papel sensibilizado para fotografia e instrumentos de ótica e hidrômetros.